

1 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em
2 09 de janeiro de 2018, às 14h00 na Casa dos Conselhos, situada na Rua Ferreira Penteado, 1331, Centro.
3 Compareceram pela Sociedade Civil - Os titulares: Rodrigo Otávio Teixeira Neto, Simone Rita Zanelato
4 e Ruth Maria de Oliveira. Os suplentes: Tatiane Frazão da Silva Zamai. Pelo Poder Público - Os titulares:
5 Maria José Geremias, Tânia Maria Marcucci e Kelly Regina Valvassoura Correia. Os suplentes: Maria
6 Aparecida Giani Oliva Modenesi Barbosa e Margarete Savassa Daniel Montanhaur. Justificaram a
7 ausência, os Conselheiros: Liselene Cristina da Cunha, Ana Paula Rigobelo Farres, Renata Ferreira
8 Baronti, Diego dos Santos Sampaio e Eulanda de Mello Bruno. Participaram como convidados, a Sra.
9 Adriana Postal, representante da entidade Embaixadores da Prevenção e Josane Rossi Lazaretti,
10 representante da Associação Beneficente dos 13 Pais – Lar da Criança Feliz. O Presidente do CMDCA,
11 Rodrigo Otávio Teixeira Neto, deu início à reunião, solicitando inclusão na pauta, dos seguintes assuntos:
12 Expediente: Portaria corrigindo nomeação do gestor da parceria da Secretaria Municipal da Saúde.
13 Ordem do dia: Ofício de agradecimento a vereadores pela emenda ao orçamento da SMASA; Indicações
14 de Conselheiros do poder público para comporem o CMDCA; Lei do SIMASE e solicitações de registros.
15 Informes: Remanejamento de despesas e Prorrogação da vigência do Termo de Fomento da entidade
16 Ação Forte e remanejamento de despesas da Casa da Criança Paralítica de Campinas. Em seguida, o
17 presidente informou que também na pasta de informes estava disponível um ofício da Associação
18 Beneficente dos 13 Pais comunicando que não continuariam a parceria com a SMASA, para serviço de
19 acolhimento, porque não havia conseguido eleger uma nova diretoria e outro ofício informando que
20 lograram hesito e haviam eleito uma nova diretoria e, portanto, decidiram continuar a parceria com a
21 SMASA em 2018. Para melhor esclarecer, foi dada a palavra a Sra. Josane Rossi Lazaretti, que é
22 coordenadora técnica do serviço de acolhimento, executado pela entidade, e que relatou quais foram as
23 dificuldades encontradas para elegerem nova diretoria, mas como lograram êxito, decidiram continuar.
24 Representantes da SMASA realizaram reunião com representantes da entidade, na qual concordaram em
25 prorrogar o Termo de Colaboração com a SMASA por 12 meses, mas com uma proposta de
26 reordenamento apresentada pelo gestor público, que ainda nesta reunião, será apresentada pela
27 Conselheira Maria José. Após este esclarecimento, a Sra. Josane retirou-se da reunião devido a ter outros
28 compromissos profissionais. Na sequência, o presidente informou os nomes dos representantes do poder
29 público indicados para comporem o CMDCA: Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança
30 Alimentar: Genésio William Mazolini, como titular, e Iara Cristina Pinheiro, como suplente. Secretaria
31 Municipal de Assuntos Jurídicos: Kelly Regina Valvassoura Correia, como titular, e José Carlos de Paula
32 Ribeiro, como suplente. Secretaria Municipal de Cultura: Dora Lúcia Mazzer Vechini, como titular, e
33 Isabel Silva Barbosa, como suplente. Secretaria Municipal de Educação: Mário Marcelo Ramos, como
34 titular, e Flávia Martins Guimarães, como suplente. Secretaria Municipal de Esportes e Lazer: José
35 Abraão Junior, como titular, e Wanderlei Massocatto, como suplente. Secretaria Municipal de Saúde:
36 Paulo Vicente Bonilha Almeida, como titular, e Silzeth Schlichting, como suplente. Faltou até o
37 momento, a indicação do Gabinete do Prefeito, mas ainda nesta data será indicado. A Cerimônia de posse
38 dos novos conselheiros do CMDCA, foi marcada para 16 de janeiro de 2018 à 14h45, na Sala Azul da
39 PMC. Em seguida, passamos a discutir as pautas da Ordem do dia, **1. Deliberação sobre o Plano de**
40 **Ação de 2018 (anexo):** O Colegiado decidiu por retirar a proposta de reimplantação do Disque Denúncia,
41 apresentada pela Comissão de VDCCA, por entender que o município já dispõe de um canal de
42 denúncias, que é o 156 e em nível nacional, conta com o Disque 100. Analisou ainda, que se estes dois
43 canais apresentam insuficiência de informações, é melhor que se invista na qualificação dos mesmos, ao
44 invés de investir recursos em mais um, sem a garantia de continuidade por parte do poder público. Ao
45 serem lidas as propostas da Comissão de Medidas socioeducativas, a Conselheira Cida que a coordena,
46 solicitou a retirada da proposta de Capacitação/Curso, com o tema: Territórios da cidade e jovens: cultura,
47 sociedade e políticas públicas. Referente às propostas da comissão da alta complexidade, a Conselheira
48 Maria José, solicitou alteração da proposta de implantação de 1 casa lar especializada; a proposta passou
49 a ser implantação de 2 casas lares comuns, com 10 metas cada uma, para reordenar o abrigo institucional
50 Lar da Criança Feliz. Explicou que, conforme já relatado pela representante da Associação dos 13 Pais, a
51 entidade concordou em prorrogar o Termo de Colaboração com o poder público por 12 meses, mas a
52 ideia é reordenar o abrigo que atualmente atende 50 metas, para um abrigo de pequeno porte com 20
53 metas. Sobrarão 30 metas as quais serão atendidas nas duas casas lares e ainda 10 crianças/adolescentes

54 serão transferidas para os demais abrigos institucionais da rede existente. O reordenamento do abrigo será
55 feito com o mesmo valor atualmente repassado à entidade, porém, atendendo 20 metas, o valor *per capita*
56 aumenta, permitindo qualificar o atendimento. Por fim, ao ler as propostas da Comissão de Prevenção e
57 Defesa, duas questões foram levantadas: em relação à proposta: Fórum da Criança e Adolescente do
58 município de Campinas, não ficou claro se a proposta é de retomada ou criação; e sobre o valor estimado
59 de \$ 100.000,00, é necessário o detalhamento da ação. O mesmo em relação à proposta intitulada Projeto
60 de Atenção Integral e Integrada à Criança e Adolescente, ao custo estimado de \$ 120.000,00, o Colegiado
61 solicita o detalhamento. Assim, o Plano de Ação 2018 foi aprovado com 8 votos favoráveis, porém, com
62 as alterações e detalhamentos a serem feitos. Passamos à pauta **2. Calendário de reuniões em 2018:**
63 Considerando que o atual colegiado está encerrando sua gestão, propôs-se que fique para os próximos
64 Conselheiros definirem o calendário de reuniões. **3. Lei do SIMASE:** a Conselheira Cida informou que
65 após muitas reflexões a Comissão concluiu que, a gestão do Plano Decenal não cabe ao CMDCA, por ser
66 um órgão de controle e sim ao Gestor Público, que é o executor da política pública. Assim, a proposta é
67 de criar-se um Comitê Gestor, do qual o CMDCA também fará parte, mas como órgão de controle. **4.**
68 **Pedidos de registro:** Programa Juventude Conectada, registro definitivo aprovado com 8 votos;
69 Movimento Assistencial Maria Rosa, registro definitivo aprovado com 8 votos; Pró-Visão, registro
70 definitivo aprovado com 8 votos; Instituto Fazer Mais, registro inicial aprovado com 7 votos e 1 abstenção
71 (Conselheira Kelly). Encerrou-se a reunião às 16h40 e eu, Maria José Geremias lavrei a Ata.

PLANO DE AÇÃO 2018 - CMDCA CAMPINAS

O Plano de Ação do CMDCA Campinas para o ano fiscal de 2018 é sumarizado a seguir dividido em duas partes: I) Temas prioritários e II) Planos de trabalho e de aplicação.

Os temas prioritários nortearão as ações do CMDCA Campinas de forma prioritária e cada um deles se subdivide em diferentes ações, conforme estabelecidas em editais do CONANDA, no Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e/ou no Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, bem como nos relatórios e ofícios contendo ações prioritárias definidas pelas Secretarias Municipais (Assistência Social, Educação, Saúde, Esporte e Cultura) e Conselhos Tutelares.

Os planos de trabalho compõem o rol de ações já planejadas para a realização durante o ano sem, contudo, invalidar outras ações que possam requerer a atenção do CMDCA Campinas ao longo de 2018.

Os planos de aplicação são uma estimativa orçamentária para a execução de cada uma das ações planejadas.

TEMAS PRIORITÁRIOS

1. Política de fortalecimento do CMDCA
2. Análise da situação da criança e adolescente e sistemas de informação
3. Fortalecimento do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente
4. Promoção, defesa e garantia do direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes
5. Mobilização, articulação e participação em torno de temas atinentes à promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes
6. Ampliação da oferta de serviços e programas Intersetoriais para atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade
7. Aperfeiçoamento e aplicação dos marcos normativos e regulatórios atinentes à promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes
8. Desenvolvimento e difusão de metodologias de empoderamento e participação cidadã de crianças e adolescentes
9. Promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes
10. Protagonismo e participação das crianças e adolescentes
11. Controle social da efetivação dos direitos das crianças e adolescentes
12. Enfrentamento das violências psicológicas e físicas, da letalidade, da negligência e da violência sexual contra crianças e adolescentes
13. Ampliação dos mecanismos de garantia e defesa dos vínculos comunitários nos programas de acolhimento institucional
14. Implantação, ampliação e implementação de programas e serviços de preparação de adolescentes e jovens em acolhimento institucional para a autonomia
15. Ampliação de serviços de famílias acolhedoras
16. Criação de programa de guarda subsidiada
17. Gestão do programa municipal de medida socioeducativa
18. Qualificação do atendimento de adolescentes em medida socioeducativa
19. Participação e autonomia dos adolescentes em medida socioeducativa
20. Fortalecimento de Ações para a Primeira Infância
21. Fortalecimento de Ações para a Cultura da Paz

PLANO DE TRABALHO/APLICAÇÃO

WHAT O QUE?	WHY POR QUÊ?	WHO QUEM?	WHERE ONDE?	WHEN QUANDO?	HOW COMO?	HOW MUCH QUANTO CUSTA?	TOTAL ESTIMADO (R\$)
Ação, problema, desafio, produto	Razões, justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local da implementação	Tempo, prazo, etapas	Procedimentos, etapas, método	Custo estimado	
Agendar reuniões com as Secretarias Municipais, que tenham interface com o CMDCA, referente ao alinhamento de concepções técnicas e políticas, bem como sobre os pareceres técnicos que venham a subsidiar a análise da Comissão Registro	Para alinhamento técnico-operacional quanto à compreensão sobre o fluxo dos atendimentos e da celeridade necessária aos processos solicitados pela Comissão Registro às Secretarias / Órgãos da Administração Pública Municipal	Comissão de Registro	CMDCA/ Secretarias Municipais	Primeiro Semestre 2018 e em outros momentos que se fizer necessário	Por intermédio de reuniões previamente agendadas	Sem custo	R\$ 0,00
Revisão da Resolução 015/2015 do CMDCA	Promover a conformidade legal e o aperfeiçoamento do processo de registro/ inscrição no CMDCA	Comissão de Registro	CMDCA	2º semestre 2018	Por meio de reuniões	Sem custo	R\$ 0,00
Finalização da Formação Específica em Violência Sexual Contra Criança e Adolescente para a Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade iniciada em 2017 (público e privado) Escala 1 de prioridade	Oferecer atendimento de qualidade às crianças e adolescentes de Campinas, atendidos pela Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade, tendo em vista a especificidade de tal	Comissão de Enfrentamento à VDCCA	A definir (Parceria com a SMASA)	1º Semestre	Garantir participação de metade da rede de atendimento, total de 125 profissionais	Contratação de Consultoria – R\$ 20 000,00 Curso de 16h, sendo grupos de até 70 pessoas por coletivo. Total de 4 dias,	R\$ 26.000,00

	atendimento, de forma integrada, compartilhada e interdisciplinar, considerando avaliação realizada pela Rede de Serviços em 2017, que identificou lacuna neste tipo de atendimento					com 8h cada encontro 4 cafés c/ 70 pessoas em cada – R\$ 3 000,00. Impressão de material p/ o curso: R\$ 3 000,00. Transporte e locomoção dos profissionais contratados – s/ custo (parceria c/ SMASA) Local – s/ custo (parceria c/ SMASA)	
Mobilização do 18 de maio – Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Central e Descentralizada) Escala 1 de prioridade	Chamar a sociedade para assumir a responsabilidade de prevenir, enfrentar e influenciar políticas públicas para o fenômeno da Violência Sexual praticada contra crianças e adolescentes. Potencializar as ações territoriais de prevenção e enfrentamento do fenômeno da Violência Sexual contra crianças e adolescentes, considerando as experiências tidas em 2017, nas ações territoriais.	Comissão de Enfrentamento à VDCCA		1º Semestre: Todo o mês de maio de 2018	Garantir um Flash Mobile ou Caminhada como Ação Central, que seja um Ato Público para atingir o número máximo de pessoas leigas no assunto através de Bus Door, material educativo e conscientização do Fenômeno da Violência Sexual. Potencializar as ações	Recurso / Aporte financeiro para 5(cinco) regiões do município de Campinas: Sul, Noroeste, Sudoeste, Norte e Leste, sendo R\$20.000,00 para cada região, que será oportunizado envolvendo todas as intersetoriais	R\$ 130.000,00

					<p>territoriais/regionais que já ocorrem de prevenção e enfrentamento do fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes.</p> <p>Fomentar novos atores e ações que componham a amplitude desta Mobilização Nacional.</p> <p>Tendo em vista o cenário violento do nosso país, colocar a sociedade para refletir sobre as modalidades desse fenômeno, seu enfrentamento e prevenção.</p>	<p>dos territórios.</p> <p>Recurso onde serão priorizados: transporte, alimentação, materiais para realização das oficinas nos territórios, material gráfico e formações para profissionais das regiões, conforme feito em 2017.</p> <p>Ação Central: R\$ 30 000,00 p/ material educativo e transporte para os participantes dos territórios.</p>	
<p>Realização do III Seminário da Comissão de Enfrentamento à VDCCA: Tema Específico de Enfrentamento à Violência</p> <p>Escala 1 de prioridade</p>	<p>Ofertar formação continuada para a rede de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência e suas famílias, combatendo este fenômeno multicausal que atinge toda a população, inclusive profissionais</p>	<p>Comissão de Enfrentamento à VDCCA</p>	<p>A definir (parceiros no município, como Faculdades, Auditório da IMA etc.)</p>	<p>2º semestre</p> <p>Previsão p/ out/nov de 2018</p>	<p>Garantir um dia de formação para aproximadamente 500 pessoas, onde oportunizaremos a participação de todas as políticas públicas que atuam junto à criança e</p>	<p>Contratação de profissionais c/ expertise na área/tema – R\$ 20.000,00</p> <p>Transporte/locomomoção/alimentação/hospedagem dos consultores contratados –</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

					adolescente	R\$ 10.000,00 2 Cafés para 500 pessoas (manhã e tarde) – R\$ 15.000,00 Decoração – R\$ 1.000,00 Material gráfico – R\$ 4.000,00	
Formação de Grupo de Trabalho que foque na Sensibilização das Secretarias acerca da Repactuação Intersecretarias. Escala 2 de prioridade	Difundir junto às secretarias municipais, juntamente com suas bases a necessidade da Repactuação Intersecretarias, de forma que o fenômeno da violência possa ser enfrentado de forma intersetorial, subsidiando o fomento de políticas públicas que atendam às demandas reais das regiões de Campinas.	Comissão de Enfrentamento à VDCCA	CMDCA, Secretarias Municipais	1º semestre	Concretizar através de reuniões/ sensibilizações junto à gestores e bases das Secretarias Municipais a difusão de uma diretriz política de trabalho de enfrentamento das violências em Campinas de forma MAIS articulada, preservando a intersetorialidade	Sem custo	R\$ 0,00
Implantação do Serviço de Educação e Atenção para Autores Suspeitos/Confirmados de Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes no município de Campinas. Escala 2 de prioridade	Através da “ reflexão responsabilizante ”, possibilitar aos autores de violência sexual doméstica, uma oportunidade de se comprometer em construir relações mais cooperativas, solidárias e protetivas, a partir do	Comissão de Enfrentamento à VDCCA	A definir	1º semestre	Executar atendimentos direcionados aos autores de violência sexual doméstica contra criança e adolescente, com abordagem responsabilizante	Repasse mensal a OSC selecionada – R\$ 12.000,00	R\$ 300.000,00

	<p>reconhecimento da violência praticada. Tal demanda de atendimento surge a pedido da rede de atendimento às famílias com violência doméstica intrafamiliar, violações de direitos e em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Estatísticas indicam que 50% desta população de autores PODE mudar sua conduta MEDIANTE INTERVENÇÃO ADEQUADA. O critério para avaliar sucesso na intervenção é a REINCIDÊNCIA. Portanto, consideramos que a responsabilização mais eficaz envolve a Justiça na linha Restaurativa e a reeducação do autor através de ações reflexivas, educativas que possibilitem mudanças em paradigmas culturais e subjetivos.</p>				<p>e reflexiva, embasada na teoria sistêmica de atendimento, que resulte na diminuição da reincidência desse fenômeno, através desse serviço</p>		
<p>Articulação com a Comissão de Prevenção e Defesa do CMDCA para ações do 18 de maio.</p>	<p>Avalia-se que durante os últimos 11 anos a Comissão de Enfrentamento à VDCCA direcionou as</p>	<p>Comissão de Enfrentamento à VDCCA</p>	<p>CMDCA, reuniões da Comissão de Prevenção e Defesa e da</p>	<p>1º semestre</p>	<p>Reuniões entre os conselheiros/ coordenadores das Comissões de Prevenção e</p>	<p>Sem custo</p>	<p>R\$ 0.00</p>

Escala 2 de prioridade	ações deste mês da mobilização. Porém, as ações territoriais, descentralizadas vêm mostrando a necessidade de que haja uma junção dos olhares das duas comissões, para que possam compor um trabalho mais efetivo na prevenção e conscientização da população.		Comissão de Enfrentamento à VDCCA, reuniões intersetoriais nos territórios		Defesa e Comissão de enfrentamento à VDCCA; Participação de membros da Comissão Prevenção e Defesa na Comissão Organizadora das Ações para a Mobilização de 18 de maio 2018; Participação de membros das referidas Comissões (VDCCA e Proteção Básica) nas reuniões ordinárias das Comissões		
Impressão de material gráfico de apoio. Escala 3 de prioridade	Necessidade de materializar e informar a população sobre o enfrentamento do fenômeno da violência (ECA, Cartilhas de Enfrentamento à VDCCA, folders e materiais explicativos)	Comissão de Enfrentamento à VDCCA	CMDCA, IMA ou gráficas licitadas	Ano todo	Arte Gráfica sem custo – realização profissional responsável da SMASA Impressão dos materiais já elaborados c/ possibilidade de alterações	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Capacitação/Curso com o Tema: Trabalho em Grupo Público: 2 turmas de 30	Capacitar às equipes técnicas da rede no que diz respeito ao aprofundamento dos	Comissão de MSE	A definir	Ano todo	- 07 Encontros para o 1º semestre; - 07 Encontros para o 2º	Palestrantes, materiais e cafés - R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00

<p>peças cada</p> <p>Plano Municipal Decenal de MSE -</p> <p>EIXO I – Meta 11</p> <p>EIXO II – Meta 44, 46, 77 e 78</p>	<p>seus conhecimentos sobre os princípios da coordenação de grupos, especialmente no tocante à comunicação, ao relacionamento interpessoal, às possibilidades e aos limites dos seus papéis</p>				<p>semestre;</p> <p>- Cada encontro terá a duração de 6 horas.</p>		
<p>Capacitação / Curso com o Tema:</p> <p><i>Os desafios do técnico no trabalho cotidiano com o adolescente vulnerável</i></p> <p>Plano Municipal Decenal de MSE</p> <p>EIXO I – Meta 11</p> <p>EIXO II – Meta 59, 60, 61, 77 e 78</p>	<p>Proporcionar a formação teórica e prática de profissionais da rede de atendimento socioeducativo (SCFV, educação, SESF/PAEFI, abrigos, MSE), visando a ampliação da compreensão sobre a realidade e cultura que envolve a identidade do adolescente, as formas de vinculação e estratégias de atuação com a formação e desenvolvimento deles</p>	<p>Comissão de MSE</p>	<p>A definir</p>	<p>Ano todo</p>	<p>- 06 Encontros para o 1º semestre;</p> <p>- 06 Encontros para o 2º semestre;</p> <p>- Cada encontro terá a duração de 3 horas.</p>	<p>Palestrantes, materiais e cafés - R\$ 25.000,00</p>	<p>R\$ 25.000,00</p>
<p>Supervisão do Comitê Gestor e Comissão de MSE, grupo responsável pelo acompanhamento da implementação do Plano Municipal de Medidas Socioeducativas do município de Campinas</p> <p>Plano Municipal Decenal de</p>	<p>Auxiliar no processo de discussão e encaminhamento de aspectos dilemáticos do Plano Municipal de MSE.</p> <p>O trabalho em supervisão, cujo caráter é técnico, mostra-se</p>	<p>Comissão de MSE</p>	<p>CMDCA ou outros locais</p>	<p>Ano todo</p>	<p>Realizando 06 Encontros de 03 horas cada, distribuídos no 1º e 2º semestres</p>	<p>Consultor(a) Supervisor(a) – R\$ 8.000,00</p>	<p>R\$ 8.000,00</p>

MSE EIXO I – Meta 02	produtivo com um grupo de trabalho estável e fixo formado pelo Comitê Gestor e a Comissão de MSE						
V Seminário Anual de Medida Socioeducativa Plano Municipal Decenal de MSE EIXO I – Meta 11 EIXO II – Meta 47	Oferecer à rede/trabalhador um espaço de formação, reflexão e diálogo sobre temas afins tratados pela Comissão de MSE. Proporcionar ao participante uma escuta diferenciada trazendo novas perspectivas a respeito do tema.	Comissão de MSE	A definir	2º semestre	Em parceria com as várias secretarias municipais que tratam de temas correlatos	Palestrantes, materiais e cafés - R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
II Seminário com os Adolescentes do Meio Aberto e Meio Fechado	Oferecer aos adolescentes um espaço de integração e discussão Uma experiência nova de construção de possibilidade de reflexão a partir do adolescente	Comissão de MSE	A definir	2º semestre	- Realizando oficinas preparatórias com os adolescentes, culminando com o seminário.	Palestrantes, supervisor/mediador, materiais e cafés - R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Fórum entre educadores da rede de atuação em medida socioeducativa Plano Municipal Decenal de MSE EIXO I – Meta 11 EIXO II – Meta 59, 60, 61,	Encontros bimestrais (trimestrais) entre profissionais das escolas municipais/estaduais e educadores das equipes de medidas socioeducativas para partilha de observações, práticas e resultados alcançados via trabalho desenvolvido com o público comum aos	Comissão de MSE	A definir	Ano todo	Reuniões nas diferentes regiões da cidade	Consultor(a)/Supervisor(a), materiais e cafés – R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00

77 e 78	<p>dois serviços, construindo-se a avaliação qualitativa do plano de atendimento em prol do projeto de vida do mesmo.</p> <p>Estabelecer um fluxo de avaliação periódica que subsidie a análise de impactos dos trabalhos desenvolvidos pelos órgãos educativos integrados na política de atendimento ao adolescente em medida socioeducativa.</p> <p>Estreitar os vínculos cooperativos entre os profissionais que atuam com o adolescente nos diferentes espaços educacionais.</p>						
Implantação do Programa Guarda Subsidiada, com 60 metas	Este Programa possibilitará a reintegração na família extensa, de crianças e adolescentes sob medida de proteção de acolhimento	Comissão de Alta Complexidade	A definir	2º Semestre de 2018	Aprovação de Lei Municipal Edital de chamamento	Implantação \$ 500.000,00 Subsidio financeiro para a família extensa \$ 200.000,00	R\$ 700.000,00
Implantação de 2(duas) Casas Lares com 10 metas cada uma	Reordenar o acolhimento a adolescentes	Comissão de Alta Complexidade	A definir	2º Semestre de 2018	Edital de Chamamento específico	\$ 271.027,20 cada unidade	R\$ 542.054,20
Formação para educadores/equipes técnicas, coordenadores técnicos	Formar e potencializar os trabalhadores dos serviços de acolhimento e assim qualificar o atendimento às crianças e adolescentes	Comissão de Alta Complexidade	A definir	1º e 2º Semestre de 2018	Levantar temas de interesse Orçar cursos e/ou palestrantes Realizar formação	\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00

	acolhidos.				Kits Lanches		
Divulgação Acolhimento Familiar	Ampliar o número de famílias acolhedoras	Comissão de Alta Complexidade	SAPECA Conviver	2018	Definição do material gráfico, visual e mídias	\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Continuidade do Programa de Apadrinhamento Afetivo	Ampliar o número de Padrinhos/Madrinhas	Comissão de Alta Complexidade	AEDHA	2018	Repassando recursos doados pela Fundação Itaú Social à AEDHA e dos 20% do FMDCA para execução do projeto, com supervisão do CMDCA	Repasse mensal de R\$ 25.666,00, totalizando R\$ 307.992,00	R\$ 307.992,00
Divulgação do Programa Apadrinhamento Afetivo	Ampliar o número de padrinhos	Comissão de Alta Complexidade	Programa Acordar	2018	Definição do material gráfico, visual e mídias	\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Realização de 3 (três) Seminários	Formação para rede socioassistencial	Comissão de Alta Complexidade	A definir	1º e 2º Semestre de 2018, datas a definir	Contratação de palestrantes Kits lanches Hospedagens Transportes Auditório	\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Seminário do Jovem Aprendiz	Sensibilizar empresas potenciais de cota de aprendizagem	Comissão do Jovem Aprendiz	A definir	Junho	Em parceria com o Ministério do trabalho	Palestrantes, materiais e cafés - R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Seminário “Atuação das Entidades de Aprendizagem”	Informar a rede sobre a atuação das entidades de aprendizagem do município	Comissão do Jovem Aprendiz	A definir	Outubro	Em parceria com as entidades de aprendizagem	Palestrantes, materiais e cafés - R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Encontros com a rede socioassistencial	Melhorar a interface da Comissão do Jovem Aprendiz com a rede, orientar sobre a preparação de adolescentes para o mercado de trabalho e	Comissão do Jovem Aprendiz	A definir	Ano todo	Realizando 05 Encontros, sendo um em cada região administrativa da cidade	Palestrantes, materiais e cafés - R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

	sobre a atuação das entidades de aprendizagem						
Fórum da Criança e Adolescente do Município de Campinas	<p>Propor uma maior participação das crianças e adolescentes nos espaços de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente do Município.</p> <p>Garantir que a Comissão de Prevenção e Defesa esteja mais próximo da Criança e Adolescente ouvindo as dificuldades e quais políticas públicas eles necessitam</p>	Comissão de Prevenção e Defesa	OSCs, Escolas (públicas e particulares) do município e atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente	2018	Motivando e articulando os diversos espaços que desenvolvem ações com criança e adolescente a fim de que eles construam em seus serviços/ unidade Fórum da Criança e Adolescentes ou Grupo de Protagonistas em cada instituição	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Projeto de atenção integral e integrada à criança e adolescente	<p>Este projeto é fruto da mobilização da Comunidade Educativa de Campinas que atua nos segmentos Assistencial e Educacional que, preocupada com o impacto do Projeto de Educação Integral no Município para as Entidades Socioassistenciais e para as próprias Unidades Educacionais, que precisariam buscar alternativas para o atendimento em plenitude das crianças e adolescentes com um</p>	Comissão de Prevenção e Defesa e CMDCA	CMDCA	2018	<p>Elaboração do Projeto Base para aprovação do Comitê Gestor da PMC.</p> <p>Aprovação do Projeto Base pelo Comitê Gestor da PMC.</p> <p>Desenvolvimento do Projeto</p>	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00

	<p>projeto pedagógico bem estruturado, decidiu realizar discussões conjuntas na Comissão de Prevenção e Defesa do CMDCA</p> <p>O trabalho dessa Comissão relativo a esse tema levou ao entendimento de que se fazia necessário ampliar os espaços de colaboração, a fim estimular a atuação coparticipativa entre Poder Público e Sociedade Civil, motivando, se possível, a elaboração de um Plano de Trabalho que indique diretrizes para a garantia de Políticas Públicas de Atenção Integral e Integrada às Crianças e Adolescentes do Município de Campinas</p>						
Realização da XI Conferência Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente	Atender a programação de conferências emanadas do CONANDA e CONDECA	CMDCA	A definir	1º e 2º semestre	Formando um Grupo de Trabalho para organizar toda a programação a ser levada a efeito	<p>Material de escritório: R\$ 5.000,00</p> <p>Banner e cartazes: R\$ 2.000,00</p> <p>Kits lanche (5.000): R\$ 50.000,00</p> <p>Refeições (1.000): R\$</p>	R\$ 100.000,00

						15.000,00 Transporte: R\$ 3.000,00 Palestrante: R\$ 5.000,00 Outros: R\$ 20.000,00	
Divulgação do CMDCA e suas Comissões	Ampliar o conhecimento das atribuições do CMDCA e do trabalho das Comissões	Diretoria Executiva	Colegiado e homepage CMDCA	1º semestre	Atualização de informações na homepage Folheto CMDCA	Mídia impressa: Folheto com tiragem de 2000 unid. - R\$ 5,00/unid.	R\$ 10.000,00
Diagnóstico sobre a situação da criança e do adolescente na cidade	Elaborar análise situacional que demonstre a realidade da criança e do adolescente no município de Campinas, subsidiando a elaboração do Plano Decenal Municipal de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do adolescente	CMDCA	Em toda a cidade	Março a agosto	Contratando por licitação empresa especializada para realizar o diagnóstico	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Verba para materiais para eventos	Para aquisição de materiais básicos necessários para os diferentes eventos organizados pelo CMDCA	Secretaria do CMDCA	No CMDCA	Ano todo	Adquirindo banners, faixas, pastas, blocos, crachás e canetas	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Capacitação de conselheiros do CMDCA	Oferecer formação adequada aos conselheiros e/ou agentes da rede de garantia de direitos	CMDCA	A definir	A definir	Convidando técnicos e especialistas para darem palestras em assuntos relacionados ao papel dos	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

					conselheiros de direitos		
Capacitação dos conselheiros tutelares	Oferecer formação adequada aos conselheiros tutelares	CMDCA	A definir	A definir	Convidando técnicos e especialistas para darem palestras em assuntos relacionados ao trabalho dos conselheiros	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Verba para participação em eventos	Para viabilizar a participação dos Conselheiros do CMDCA e tutelares em eventos importantes	CMDCA	A definir	Ano todo	Analisando a importância e interesse de participação em diferentes eventos de conselheiros do CMDCA e tutelares	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Verba para comunicação e divulgação do CMDCA	Para incrementar a divulgação do CMDCA, campanha do IR e eventos em geral	CMDCA	No CMDCA	Ano todo	Definindo na diretoria executiva e colegiado as formas e meios de divulgação	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Contratação de Assessoria Técnica	Para apoiar o CMDCA em assuntos relevantes e que requeiram certa especialização	CMDCA	No CMDCA	A definir segundo necessidade	Definindo na diretoria executiva e colegiado o tipo de assessoria a ser contratada	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Implantação de 5(cinco) Parques Infantis inclusivos para a Primeira Infância	Para disponibilizar equipamentos de lazer para crianças, incluindo aquelas com deficiências	SMASA	A definir	Ano todo	Implantando projeto já existente com essa finalidade	Cada parque tem um custo estimado de R\$ 18.000,00 a R\$ 20.000,00	R\$ 100.000,00

